

Estudo de caso: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL A UM PACIENTE COM SÍNDROME METABÓLICA INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

CORRÊA, Leila de Lima; MATA, Rita de Cássia P. da

**ROCHA, Laurelize Pereira (orientador)
VICTORIA, Zoe Terezinha Pereira (co-orientador)
leilaenf.2009@gmail.com**

**Evento: 14ª Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Saúde**

Palavras-chave: Síndrome Metabólica; Unidade de Terapia Intensiva; Assistência Multiprofissional

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome Metabólica é um transtorno complexo representado por um conjunto de fatores de risco cardiovasculares relacionados à deposição central de gordura e à resistência à insulina (SBD, 2005). Este trabalho tem como objetivo descrever um estudo de caso de um paciente adulto com Síndrome Metabólica internado em Unidade de Terapia Intensiva.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A síndrome metabólica é definida como uma associação de situações clínicas que inclui hipertensão arterial, dislipidemias, alterações do metabolismo da glicose e obesidade, especialmente a obesidade relacionada a gordura abdominal (SBD, 2005). A adoção de um estilo de vida saudável, ou seja, hábitos alimentares saudáveis e a atividade física estão fortemente relacionadas à melhora da qualidade de vida e interfere de forma positiva no controle dos fatores de risco presentes nessa condição clínica (SOARES, 2014). Entretanto quando a falha nas estratégias de prevenção, estes pacientes podem evoluir com agravamento do quadro clínico e necessitar de cuidados intensivos. Este ambiente gera estados emocionais que podem interferir na evolução do paciente e o psicólogo nesta unidade objetiva identificar e atuar sobre aspectos que possam interferir na adaptação do paciente ao período de hospitalização e na sua recuperação (SANTOS, 2011).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo de caso realizado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande – FURG durante o período de abril a maio de 2015. Os dados foram coletados a partir do prontuário do paciente, entrevista, exame físico e acompanhamento do paciente e seus familiares.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Homem, 57 anos, apresentando obesidade mórbida, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, insuficiência renal crônica e dislipidemia. Interna por

sepsis de origem de lesões bolhosas e necróticas, com miiases em membros inferiores. Quadro clínico inicial de dispneia, vômito, hipertermia, taquicardia e desidratação. Inicia com antibioticoterapia, curativos das lesões e retirada manual de miiases. Realizado desbridamento cirúrgico. Evoluiu com agudização de Insuficiência Renal Crônica, acidose metabólica e insuficiência respiratória. Ainda, *Klebsiella pneumoniae* isolada na urina em tratamento com polimixina B, mobilidade prejudicada devido acidente vascular cerebral, causando escara sacral infectada, sendo desbridada. Apresenta rebaixamento do sensório e narcose, iniciado ventilação mecânica. Durante a internação em acompanhamento psicológico e intervenção psicológica com familiares. Diante da gravidade do quadro clínico as condutas individuais e acompanhamento multiprofissional foram fundamentais para a assistência do paciente. Dessa forma, ressalta-se os cuidados de enfermagem com os cateteres centrais para evitar novas infecções, como a sepsis por disseminação hematogênica. A discussão sobre a melhor cobertura de curativos capaz de acelerar o processo de cicatrização de úlcera por pressão em região sacral e lesão aberta em membro inferior esquerdo. A higiene oral e a aspiração das vias aéreas favorecendo a prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica. O acompanhamento psicológico, o qual ocorreu com o paciente durante o período em que se apresentava comunicativo e responsivo. Logo em seguida, a assistência psicológica ocorreu enfocando os cuidados aos familiares, principalmente com a filha adolescente, já obesa e com diabetes tipo I, em tratamento irregular, procurando prevenir que a situação venha a se repetir.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da complexidade da síndrome metabólica, o atendimento e acompanhamento multiprofissional, onde todos os profissionais envolvidos na assistência discutem suas condutas individuais e como equipe são fundamentais e contribuem para a melhora do paciente. Entretanto é importante focar em estratégias de prevenção primária uma ferramenta eficaz e capaz de evitar sofrimento tanto para o paciente como familiares e profissionais de saúde envolvidos na assistência a estes pacientes.

REFERÊNCIAS

SANTOS, S.N. et al. Intervenção psicológica numa Unidade de Terapia Intensiva de Cardiologia. **Rev. SBPH**. Vol. 14, n. 2, p. 50-66. 2011.

SOARES, T. S. et al. Hábitos Alimentares, Atividade Física e Escore de Risco Global de Framingham na Síndrome Metabólica. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. Vol. 102, n. 4, p. 374-382. 2014.

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBD). I diretriz brasileira de diagnóstico e tratamento da síndrome metabólica. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** – V.84, Suplemento I. 2005.